



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

INTEGRALIDADE COMO PRINCÍPIO DE ENSINO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO NARRATIVA

Mirely de Souza Teixeira¹

Kaline Nayanne de Souza Oliveira²

Milena Macedo Silva³

Jeissiane de Sousa Gomes⁴

Josênaria Bezerra da Silva⁵

Antonio Germane Alves Pinto⁶

INTRODUÇÃO: A implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a estruturação da Atenção Primária à Saúde (APS) expandiu o campo de atuação do enfermeiro. Os cursos de graduação em enfermagem modificaram o modelo de ensino para reorientar as concepções do processo saúde-doença e as práticas profissionais. Entretanto, apesar dos avanços pedagógicos, ainda existem entraves na configuração da formação profissional em enfermagem e um deles é a consolidação da integralidade como um princípio educacional. A integralidade é um dos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde, assim, como tal, tem que orientar o preparo profissional, através de reflexões coletivas da realidade sobre a assistência em saúde, para capacitação do desenvolvimento de práticas inovadoras, transformação de condutas e qualificação para agir nos diferentes cenários de trabalho. **OBJETIVO:** Descrever a relevância da integralidade na formação em enfermagem, fundamentado na literatura disponível. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa, onde foi realizada uma pesquisa bibliográfica para levantamento de informações sobre a integralidade na formação profissional do enfermeiro. A busca ocorreu, em maio de 2023, na base de dados Centro Latino-Americano e do Caribe (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Eletrônica Científica (SCIELO), com estudos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês e na íntegra que demonstraram a temática em questão. Foram encontrados 12 artigos sobre a temática, desse total apenas 3 obedeciam aos critérios de inclusão desta pesquisa. **RESULTADOS:** Com base na exploração dos dados, foi possível verificar como a abordagem e a aplicação do princípio da integralidade se apresenta na matriz curricular e na estratégia de ensino dos docentes. Os artigos catalogados, enfatizaram que esse pressuposto é ensinado em disciplinas específicas, especialmente as voltadas para a Atenção Básica, ou seja, não existe uma continuidade

¹ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: mirely.souza@urca.br

² Enfermeira. Prefeitura Municipal de Iguatu, e-mail: kaline.oliveira@urca.br

³ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: milena.macedo@urca.br

⁴ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: jeissiane.gomes@urca.br

⁵ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: joseinaria.bezerra@urca.br

⁶ Enfermeiro. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: germane.pinto@urca.br



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

em todas as etapas da graduação. Esse fato, evidencia um ensino fragmentado com dificuldades para o estudante em apreender um eixo integrador dos conteúdos na complexidade para exercício da integralidade em diferentes contextos, nos quais a enfermagem é desempenhada. Outro fator elucidado é a metodologia pedagógica, na qual é necessário ter uma instrução prática reflexiva relacionada com a integralidade, permeando condutas nos distintos cenários de atuação indo além da racionalidade técnica instrumentalizada, conectando o mundo do trabalho com o do ensino. Para isto, faz-se imperioso o autojulgamento do docente se as atuais práticas pedagógicas têm atendido as demandas encontradas no âmbito acadêmico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, evidenciaram-se os obstáculos encontrados na formação do enfermeiro, fundamentada no princípio da integralidade. Apesar da matriz curricular do curso oferecer disciplinas integradoras, o conhecimento ofertado é fragmentado se exibindo centrado em conteúdos específicos, no qual não relaciona a aplicabilidade da teoria na prática, consequentemente ocorre uma fragilização da percepção do cuidado. Sobre o processo pedagógico, a universidade é um ambiente propício para aprendizado, logo cabe aos docentes estimular criatividade, participação, construção da cidadania e inserção social, para que assim, construam profissionais que considerem a perspectiva de cuidado e complexidade dos usuários do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Ensino. Integralidade em Saúde. Enfermagem. Docentes.

REFERÊNCIAS

CALADO, R. S. F. *et al.* Ensino das práticas integrativas e complementares na formação em enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 13, n. 1, p. 261-267, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i1a237094p261-267-2019> . Acesso em: 01 mai. 2023.

LIMA, M. M.; KLOH, D.; REIBNITZ, K. S.; Integralidade na relação pedagógica: um novo olhar para a formação do enfermeiro. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 10, n. 8, p. 3130-3136, 2016. DOI: [10.5205/reuol.9373-82134-1-RV1008201642](https://doi.org/10.5205/reuol.9373-82134-1-RV1008201642). Acesso em: 02 mai. 2023.

SANTOS, A. T. S. *et al.* Integralidade do cuidado na formação do enfermeiro: visões e vivências do acadêmico de enfermagem. **Enferm. foco (Brasília)**, v. 10, n. 1, p. 122-126, 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1028066>>. Acesso em: 01 mai. 2023.